

Aprenda a seduzir a mulherada

Curso ensina aos homens as técnicas que prometem transformar qualquer sujeito em um conquistador

THIAGO CALIL
thiago.calil@diariosp.com.br

► Dificuldades para encontrar a tampa da sua panela? Achar a metade da sua laranja? A azeitona da sua empada? Saiba que seus problemas acabaram! Os mistérios do jogo da sedução já foram revelados e estão ao alcance de qualquer homem disposto a se tornar um verdadeiro macho dominante.

Exageros à parte, essa é a proposta da Seduction Life, uma empresa criada para ensinar aos homens todos os truques para envolver qualquer mulher. O treinamento pode ser virtual, através do site www.seductionlife.com.br, ou em workshops presenciais em grupos.

O curso da Seduction Life já percorreu as principais capitais brasileiras e colocou mais de mil sedutores “no mercado”. No treinamento, um intensivo de um final de semana, as aulas são teóricas — sobre dicas de atração, técnicas de xaveco, como lidar com as emoções femininas — e práticas, em ambientes diurno e noturno, para encorajar os homens a abordarem a mulherada e conquistar, pelo menos, um número de telefone.

A faixa etária média dos alunos, segundo a empresa, costuma ser entre 25 e 35 anos. “A gente direciona a aula de acordo com a turma, com os interesses deles”, explica Alexander Vogue, criador da Seduction Life e instrutor do curso.

Os candidatos a “Don Juan”, em geral, possuem algumas características em comum. “São homens que, na adolescência, foram criados em um ambiente de vida social limitada, porque os pais não os deixavam sair de casa”, diz Alexander. Outro tipo são os que se dedicaram muito a uma carreira profissional. “Já atendemos médicos, advogados e até juizes que, pela profissão, se imagina que tenham uma habilidade social muito maior”, garante o instrutor.

O maior erro dos homens ao abordar uma mulher é demonstrar insegurança

Há ainda um terceiro perfil, que são os homens que viveram um relacionamento durante muito tempo, mas que não deu certo e, por isso, se sentem frustrados. “Ele quer entender o que aconteceu. Mas também tem quem quer se aprimorar nas técnicas para procurar alguém novamente”, diz Alexander.

Segundo ele, o maior erro dos homens ao abordar uma mulher é demonstrar insegurança. “Se ele fala algo, mas o corpo dele diz outro ou a voz fica trêmula, a mulher descarta na hora. Nem escuta o que ele tem a dizer”, explica.

Muitos dos alunos são seguidores do livro “O Jogo — A Bíblia da Sedução”, do jornalista americano Neil Strauss, também conhecido como Style. O best-seller mundial de autoajuda é um relato do autor de sua transformação de fracasso com o sexo oposto em um dos maiores mestres da sedução.

Alexander conta que o problema do material é não levar em conta o regionalismo, além de não conter a visão prática. “Nos Estados Unidos, o beijo é algo muito íntimo. No Brasil, não. A cultura latina é mais receptível fisicamente”, afirma.

Dentro do próprio país há diferenças no comportamento feminino. Segundo ele, as mulheres de Curitiba tendem a ser mais frias no contato inicial. Já as cariocas, por serem muito abordadas, são mais difíceis de chegar. “As paulistanas são mais educadas. Às vezes os homens acham que ela está dando mole, mas ela só está sendo educada”, diz o instrutor. Quem quiser se tornar um sedutor pode se inscrever no site da Seduction Life ou pelo telefone (11) 3711-2600. O workshop custa R\$ 440.

DICAS PARA A CONQUISTA

Fique atento às pistas não-verbais que a mulher dá quando está interessada em alguém. Mexer no cabelo, tocar na pessoa, passar a língua entre os lábios são alguns exemplos

Olhe para frente. Não deixe a cabeça apontada para cima, passando arrogância, ou para baixo, demonstrando insegurança

Saiba ouvir também e compreender as emoções da sua pretendente



Durante a conversa, toque na mulher. Para isso, não deixe a mão no bolso e gesticule. Isso fará com que o toque saia de forma mais natural

Seja comunicativo e bem humorado. **Converse** com o grupo todo e não apenas com o seu alvo

Ao chegar na balada, **cumprimente as pessoas.** Puxe conversas despreziosas com grupos diferentes. Isso vai despertar a atenção das pessoas do lugar para você

PARA ANTES DO PRIMEIRO BEIJO



1 Inicie a conversa com assuntos intrigantes. Pergunte a opinião sobre algum assunto que desperte interesse

2 Seja divertido. Procure ser alguém bem-humorado, que sabe fazer comentários criativos, inteligentes e divertidos ao mesmo tempo

3 Demonstre valor. Fale algo bom sobre você, sem parecer metido. Conte histórias mais elaboradas, que envolvam humor, de uma vez em que ajudou algum amigo que estava em apuros, ou de quando ajudou a arrecadar dinheiro para um asilo, etc

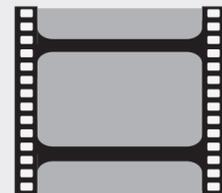
4 Ter um estilo de vida saudável e divertido vai lhe ajudar a ter uma maior gama de assuntos. Vai fazer com que o seu “alvo” queira estar com você para se divertirem juntos, quando iniciarem um relacionamento

5 Elogie a personalidade da pessoa e não a beleza física. Mulheres bonitas estão acostumadas a ouvir elogios. Procure valorizar algo que realmente seja único nela, como traços de personalidade e atitudes

6 Mulheres amam a sensação de estarem sendo protegidas e de terem algo em comum. Após deixá-la atraída, procure criar sensação de **conforto** mútuo entre os dois. Lembre-se



sempre de tocá-la, pois o toque gera conforto e inicia o caminho para uma maior intimidade. Fale sobre viagens, primeiro beijo, e deixe-a falar das experiências dela. Aprenda a ouvir também



7 Saiba seduzir. Veja em filmes, por exemplo, como os personagens antes do primeiro beijo mudam a maneira como se olham e o clima acontece. Modele os olhares e posturas antes do primeiro beijo. Um beijo inesperado é bom, mas um beijo de cinema é inesquecível

8 Antes do primeiro beijo, pode ser necessário medir a **receptividade** dela, se há um contato visual mais intenso, ou se ela toca e aceita o toque (segurar as mãos é uma boa pedida), fica fixamente olhando para a sua boca, etc



9 O primeiro beijo deve ser suave e não agressivo. Um beijo mais forte para começar pode ser exagerado e assustar a pessoa, deixando uma péssima primeira impressão

10 Se quer ver a pessoa novamente, converse bastante e se conheçam de fato. Nem sempre beijos garantem uma conexão duradoura. Ao marcar algum encontro, ela se lembrará da conversa agradável e saberá que existe um “algo a mais” e não apenas uma atração física. Ter essa sensação é essencial para que a relação vá adiante

Fonte: Seduction Life

Instrutores já tiveram problemas com as mulheres

PERFIL

A Seduction Life nasceu em Brasília, em junho de 2008, e teve dois criadores: Alexander Vogue e Ares (assim mesmo, sem sobrenome). O primeiro tem 28 anos, já foi casado e nunca teve dificuldades com as mulheres. O segundo, por sua vez, curte os 22 anos, as viagens pelo país, as baladas que o trabalho oferece e o sucesso com as mulheres conquistado com as técnicas que hoje ele transmite aos outros homens.

Os dois se conheceram trocando mensagens através de um fórum internacional virtual sobre sedução.

Ambos mudaram de nome após aprenderem a arte. “Nesse mercado, a técnica da conquista representa um ponto de virada da vida da pessoa”, explicou Alexander.

Ele contou que sempre teve uma série de relacionamentos que não eram duradouros. “Eu queria entender o processo da atração, como e porquê ele ocorre”, disse.

Casou-se com 22 anos, mas o relacionamento não foi para frente. “A gente tem que entender que uma mulher não vai preencher o nosso vazio existencial. O relacionamento é construído a dois. É compartilhado”, disse. “Romance de Hollywood não existe. O que tem é o melhor par ou par compatível”,

completou o instrutor.

Alexander está namorando há um ano e dois meses. Segundo ele, o casal discute pouco, efeito das técnicas dominadas pelo conquistador. Ele garantiu que a cobrança em cima dele não é maior devido ao seu trabalho. “A gente ensina no curso o comportamento ‘Alfa’. A mulher fica tão envolvida que não existe problema”, destacou.

Já Ares teve uma adolescência fracassada na arte da paquera. Aos 17 anos, insatisfeito com seu desempenho com o sexo oposto, decidiu que era hora de procurar ajuda. “Saí buscando na internet, achei alguns materiais, comecei a sair e praticar”, contou.

A primeira conquista de fato veio dois meses depois. “Comecei a ter sucesso, fui ganhando confiança e melhorando”, lembrou. Vaidoso, Ares ressaltou que a imagem ajuda na hora da sedução. “Eu não tinha cuidado com a aparência. Usava umas calças folgadonas, cabelo bagunçado. Eu era um nerd”.

Mas quem o encontra hoje não acredita nesse passado. Tem o cabelo empastado de gel, braceletes de couro e pinta de quem nasceu dentro de uma balada.

Ele contou que, quanto mais novo o homem procurar o curso, mais tempo e facilidade terá para atingir o sucesso. “Vira hábito mais facilmente”, disse.

Da troca de olhares ao Moonwalker

DEPOIMENTO

Ao me inscrever em um curso que ensina a conquistar as mulheres, parecia que eu estava realizando o sonho de qualquer homem. Tudo era uma grande festa em minha cabeça até chegar ao local do curso e ter que responder à atendente do prédio em qual das salas eu vou. Um misto de preconceito e vergonha substitui o meu sentimento de oba oba.

Respondo apenas que vou à sala “São Paulo”, pois já havia identificado nas placas onde seria dado o curso de sedução. A moça, como que de propósito, responde em alto e bom som: “Ah!... vai na Seduction?” Sem graça, confirmo. Pronto, para todos dali, eu sou o cara que não pega ninguém!

Os outros alunos, que também esperam o início da aula, ficam em uma conversa tímida, enquanto o dono da lanchonete conta suas diversas glórias com a mulherada.

O professor chega. Alto, magro, estiloso. “Claro que ele não tem problemas na conquista”, penso eu. As técnicas começam. Para minha surpresa, não vou aprender a fazer um olhar 43.

O instrutor ensina uma série de frases prontas, que, na minha cabeça, jamais dariam certo. São dicas que ajudam a provocar risos na pessoa que for o alvo da conquista e a engatar mais facilmente a conversa. Por incrível que pareça, uma delas é “Eu pareço gay com essa roupa?”. O grande lance não é o que você fala, mas como fala.

Terminada a aula teórica, vamos à balada. Todos os oito homens. O professor resolve demonstrar sua habilidade e aborda um grupo com várias mulheres com aquelas mesmas frases prontas que tínhamos aprendido há pouco. Para minha surpresa, escuto a conversa de uma delas contando para as amigas que estava doida para beijá-lo. “Não sabia nada sobre atração”, concluo.

No dia seguinte, vamos ao shopping, para a sedução em um ambiente diurno. O instrutor passa algumas missões. A primeira é fácil: trocar olhares durante três segundos com três mulheres diferentes.

As próximas missões — são 12 no total — vão aumentando de dificuldade. Sinto que, quando o desafio é simples, puxo conversa naturalmente e o papo flui. Já, quando a missão é conversar por alguns minutos, eu travo. “O seu cérebro te sabotou”, explica o professor. “Não pense no que vai fazer. Apenas vá lá e faça”, encoraja.

Os desafios incluem contar piada a um grupo de mulheres, fazer alguém rir, dançar como se estivesse em uma balada no meio do shopping, dar um palpite na conversa de alguém. Na última prova, temos que entrar em um grupo de mulheres e dançar o Moonwalker, a dança de Michael Jackson.

Não tive coragem de fazer. Mas um aluno fez. Como uma pessoa que faz isso tem problemas para falar com as mulheres, não sei. O objetivo das provas é preparar o cérebro para todas as situações. Para quem dança Moonwalker no shopping, uma simples conversa com alguém não pode ser tão difícil.

* THIAGO CALIL participou do curso a convite da Seduction Life

DIVULGAÇÃO



ALEXANDER: o conquistador